

AValiação de Estratégias de Processamento de Leitura e Desempenho em Escrita na Primeira Série

Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla¹
Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
Fernanda Ferracini
Nayá Bellintani Caparrotti
Marlene Ribeiro de Carvalho
José Alexandre Raad

Pesquisas na abordagem de processamento de informação têm buscado compreender os processamentos cognitivos subjacentes aos processos de leitura e escrita. Tais pesquisas têm sido influenciadas por alguns princípios básicos da neuropsicologia, como a especificidade de domínio ou modularidade que pode ser observada na clara independência funcional entre os processos lingüísticos e outros processos cognitivos, bem como de habilidades motoras. Na aquisição de leitura e escrita a criança passa por três estágios, denominados estratégias de processamento de leitura, que são o logográfico, em que ela trata a palavra escrita como se fosse uma representação pictoideográfica e visual do referente; o alfabético, em que, com o desenvolvimento da rota fonológica, a criança aprende a fazer decodificação grafofonêmica; e o ortográfico, em que, com o desenvolvimento da rota lexical, a criança aprende a fazer leitura visual direta de palavras de alta frequência. Quando um novo estágio é alcançado, as estratégias anteriores não são abandonadas, mas sua aplicação e sua importância relativas diminuem. Assim, as estratégias não são mutuamente excludentes, e podem coexistir simultaneamente no leitor e no escritor competentes. Neste caso, a estratégia a ser usada em qualquer dado momento depende do tipo de item a ser lido ou escrito. Devido ao comprometimento específico de diferentes estratégias de leitura nos variados tipos de distúrbios de leitura, é fundamental conhecer o padrão de uso destas estratégias por crianças sem tais distúrbios. Nesse sentido, este estudo tem como objetivos mapear o uso das três estratégias de leitura, logográfica, alfabética e ortográfica, em crianças de primeira série do ensino fundamental sem queixas específicas de problemas de leitura, de modo a fornecer um padrão para comparações futuras com crianças que apresentem dificuldades na aquisição da linguagem escrita e verificar possíveis relações com desempenho em escrita. Foram avaliados 55 alunos de 1ª série do ensino fundamental que freqüentavam escolas públicas com a Prova de Escrita sob Ditado e o Teste de Competência de Leitura Silenciosa - TeCoLeSi. Houve correlação positiva significativa entre os escores na Prova de Escrita sob Ditado e os escores no TeCoLeSi ($r = 0,33$; $p = 0,028$), nas corretas regulares ($r = 0,38$; $p = 0,012$) e nas vizinhas semânticas ($r = 0,45$; $p = 0,002$). O desempenho na estratégia fonológica possibilitou dividir-se os participantes em bons e maus leitores. Constatou-se assim que o desempenho em leitura dos participantes dependeu basicamente do uso da rota alfabética. Frente a isso, sugere-se o ensino de estratégias de leitura para crianças em processo de aquisição da leitura e a avaliação dessas nas séries seguintes visando ao acompanhamento do processamento da leitura e identificação do uso das estratégias mais freqüentes.

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. São Paulo / SP. acapovil@usp.br